AMIGÃO

ORGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS – Nº 58 - SETEMBRO/89

Homenagem às mães, a graça e o ritmo de quem muito as amas

Pose de Campeão

O alegre e sempre prestigiado "Casamento Caipira"

Os "pequenos" entram em cena

FUNDADA EM 1879

PHENIX SEGURADORA
Tradição e Segurança desde 1879

Rua Tenente Silveira, 46 – 6º andar – Fone: 23 5911 – Florianópolis – SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

EDITORIAL

Vivemos numa terra
que tem oito e meio
milhões de quilometros quadrados
É o quinto território do planeta.

Essa terra tem cento e quarenta milhões de seres humanos, dos quais 93%, se proclaman católicos; uma religião que se define como tendo seus fundamentos plantados sobre valores eternos.

Nossa terra tem, contudo, 30 milhões de menores abandonados; 70 milhões de cidadãos sem o necessário para satisfazerem o minimo de suas necessidades básicas.

Nossa terra tem momumentos ao esporte e ao carnaval que são os maiores do mundo. Só não tem coragem de fazer um monumento do mesmo tamanho à sua dívida externa, aos menores abandonados e aos irmãos pobres; este seria também o maior do mundo.

Nossa terra se orgulha de ser o quinto maior exportador de alimentos do mundo.

Essa nossa terra é o Brasil;

* rico e paupérrimo ao mesmo tempo
* forte e fraquíssimo
* brilhante e vergonhoso.

Tudo isso e muito mais é a nossa terra.

Se nos perguntarmos sobre o porquê de nossa terra ter as faces assim traçadas, encontraremos certamente as mais variadas justificativas.

Eu arrisco lhes dizer que é possivel responder, com atitudes de saber. Basta estarmos sempre atentos ao chamado que nos é feito em cada momento, condições e oportunidades e responder cristamente.

É na familia que se começa a viver o essencial da vocação cristã e se lançam as bases de uma experiência comunitária e social.

A familia é pois a Igreja Doméstica, onde se plantam os valores cistãos, tão ausentes em nossa terra e por isso causa de tanta desintegração.

Se na família vivemos a desunião, o egoísmo, a lei do mais forte, a separação, etc, como querer que na sociedade se viva o amor, a doação, a compreensão, o perdão e tantos outros valores cristãos que o Evangelho nos propõe?

A nossa terra é o retrato das nossas famílias.

Fomos criados para o Amor, a doação, o serviço aos irmãos.

É preciso que respondamos a essa grande vocação que existe em nós.

Só com esta intenção no coração, seremos capazes de escolher o caminho sobre o qual Deus nos convida a caminhar. O caminho dos valores cristãos, bem diverso muitas vezes daqueles que se pregam em nossa sociedade.

É preciso redescobrir o sentido da verdadeira vocação de ser pai ou mãe de familia; religioso ou religiosa consagrada; leigo cristão ou outra modalidade para redimensionarmos os destinos da nossa terra, o Brasil.

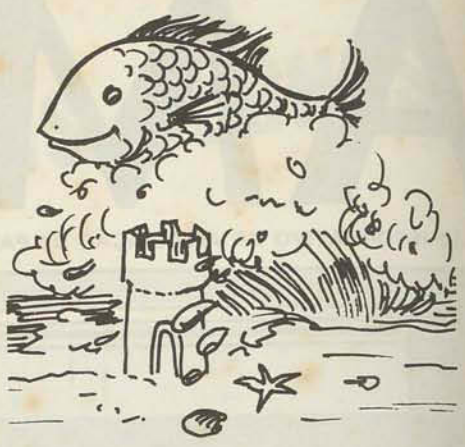
O Brasil é nossa terra, é nossa gente, é nosso campo de ação.

O Brasil precisa de familias verdadeiramente cristãs; precisa de pastores para guiar o rebanho ; precisa que cada um de nós seja um fiel cumpridor da vocação para a qual Deus o chamou.

Fidelidade, doação, empenho, eis algumas das virtudes que nos poderão ajudar a traçar um novo perfil para a nossa terra, o nosso Brasil.

A Direção

O PEIXE



Era uma vez um menino e uma menina.

Eles estavam na praia fazendo um castelo.

De repente veio uma onda e desmanchou tudo, mas eles ganharam um peixinho.

Eles botaram o peixinho no saco da água e levaram o peixinho para casa.

Em casa eles botaram o peixinho em um aconchegante aquário.

Frederico Biehl
1ª Série "E"

BABYLANDIA

MÓVEIS E DECORAÇÕES INFANTO-JUVENIS – PAPÉIS DE PAREDE COM COLOCAÇÃO – ENXOVAL PARA O BEBÊ – PRESENTES EM GERAL

AVENIDA OSMAR CUNHA, 1 – LOJA 2 – FONE: (0482) 22 8392

CENTRO – FLORIANÓPOLIS – SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

EDUCAR, UM DESAFIO

Papel dos Pais e os Limites na Educação

A Pedagogia dos pais é um Instrumento que incide diretamente no pisquismo e personalidade da criança. Assim, por exemplo, as crianças que vivem num ambiente de pais " pêrmissivos" tendem a não possuir posteriormente um sentido de responsabilidade, a possuir um insuficiente controle emocional e a ter resultados baixos em tarefas que realizam.

As crianças cujos pais proporcionam um ambiente familiar democrático, no qual é permitido a expressão livre de suas opiniões e sentimento, predominará segurança e o equilíbrio emocional.

É importante o estabelecimento de normas familiares e explicações de determinadas condutas.

São nos limites que garantimos o ajuste social e emocional da criança.

Colocar limites na educação significa a exisência de regras. A criança educada sem regras definidas torna-se inco - trolável, infeliz, insegura, desenvolvendo sentimentos de não ser amada.

Nos primeiros meses de vida o papel dos pais é basicamenente facilitador, porém deve tornar-se progressivamente facilitador e limitador. Alguns aspectos devem ser observados antes da nova postura dos pais em relação à criança, principalmente quando à compreensão e afetividade. Para que a criança aceite os limites, ela precisa compreender o que se quer dela e princi- palmente sentir-se amada para aceitar.

E é preciso entender a significação do NÃO, seja por palavras ou gestos. A criança aprende os efeitos que seus comportamentos produzem nos pais , entendendo os sinais de aprovação, para mais tarde perceber o que poden ou não fazer. É importante que ela consiga renunciar a um prazer imediato sem que isso repercuta negativamente.

O amor dos pais permite à criança suportar a frustração, que mais tarde permitirá, sem pertubar a personalidade, suportar a decepção, o fracasso e a insastifação.

Muitas familias não avaliam com seus filhos os comportamentos inadequados que são desenvolvidos durante a infância.

Quando os pais exercem o controle apropiado nos 1ºs anos de vida, podem "relaxar" mais tarde, pois a criança terá desenvolvido seus próprios limites e controles.

Aquilo que os pais esperam deve ser claro e consistente. A criança torna-se confusa e insegura se o que lhe é permi- tido num dia não é no proximo ou se o que é corrigido nela é praticado por adultos.

Os limites não devem ser muito intensos a fim de evitar uma sobrecarga emocional, que teria efeito negativo, em muitos casos ocasionando as mesmas dificuldades da permissividade. Inversamente, num meio familiar muito ausente de limites, poderia desencadear-se na criança insegura e a liberação de uma atividade impulsiva que seria dificil de canalizar e controlar.

Em nenhum outro momento da vida da criança a orientação dos pais será importante e aceita do que nos 1ºs anos de vida.

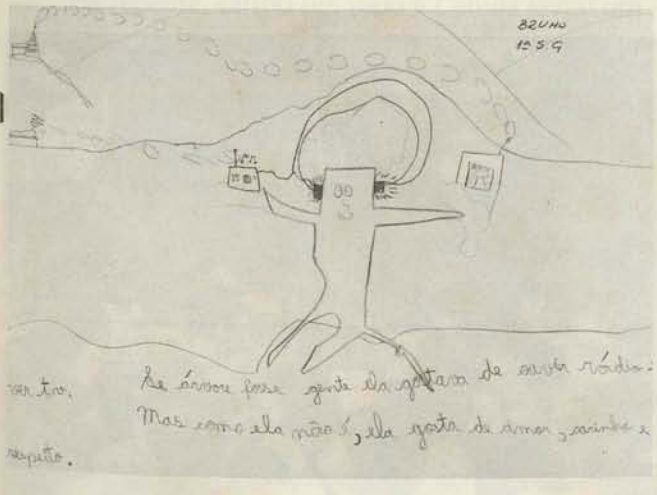
Que os "nãos" sejam poucos, mas consistentes e com amor.

Os que têm esse tipo de atitude aducativa são considerados os pais ideais? não.

É impossivel definir a mãe e o pai ideais. Os melhores pais são os que conversam suas espontaneidade intuitiva, sentem as necessidades da criança e dão as respostas adequadas fundamentadas no amor, no respeito e na verdade.

Célia P. de Queiroz

Eliane Araujo



O canguru esperto

Guilherme acordou cedo e foi tomar café.
Depois terminando o café foi direto caçar galinha.
Quando arrumou a armadilha uma galinha apareceu!
Guilherme correu atrás das árvores.
O canguru como era esperto, tirou o alpiste.
Guilherme ficou furioso e disse:
– Agora vou caçar canguru droga!
E a galinha foi embora!

Aluno: Bruno Piazera Zacchi

1ª Série "C"

clave
Centro de Estudos Musicais

Sistema Gambitt de Orgão Eletrônico
Instrutoras - Sabrina M. Pivatto
Naira Cavilha

Matrículas Abertas

Rua dos Ilhéus nº 10 - Ed.Adolfo Ziguelli - s/902 - contatos 22 9805

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PROFISSÃO DE FÉ

O setor de catequese do Curso Elementar "Menino Jesus" realizou mais uma das atividades previstas para o 2ª etapa de preparação das crianças para a 1ª Eucaristia, com a Celebração da Profissão de Fé, nos dias 16 e 17 de agosto, às 20:00 horas, na igreja Santa Catarina de Alexandria.

Foram 160 crianças que professaram a sua fé, renovando o compromisso assumido por seus pais e padrinhos do dia do batismo. Agora, já consciente de sua responsabilidade de cristãos, reafirmam sua decisão a Jesus Cristo e à Igreja.

Professor a Fé é proclamar diante da comunidade a própria fé em Jesus Cristo e em Deus que Ele nos deu a conhecer.

Significa dizer publicamente que acreditamos firmemente em Deus e na Igreja e queremos viver como verdadeiros filhos de Deus.

Foi uma bonita e tocante cerimônia pela participação e concentração das crianças, dos pais, padrinhos e parentes que se fizeram presentes e deram o seu apoio às catequistas, que num esforço conjunto acompanharam essas crianças desde março de 88.

A direção do Curso Elementar "Menino Jesus" e a coordenadora da catequese agradecem a valiosa colaboração das catequistas pela sua atuação perseverante, na difícil missão de catequizar as crianças, transmitindo-lhes as verdades da nossa fé e a boa nova da Salvação.

A essas abnegadas mães de familia que deixem seus afazeres e se dedicam a tão grandiosa obra, a nossa gratidão e apreço e a nossa homenagem pelo dia do Catequista – 27 de agosto.

Ir. Ester de Souza
Coordenadora

HOMENAGEM

O Colégio fez uma homenagem à Maria Santissima no dia 31 de maio.

Neste dia todas as séries do Anexo "Madre Alphonsa" fizeram uma homenagem ao ar livre na pequena gruta; lá todos rezaram fé a mãe dos Céu. Para essa homenagem a estátua de Maria foi restaurada e pintada. Cantamos e rezamos os mistérios do terço. As criaças trouxeram uma flor bonita para colocar no altar que foi feito.

Depois das orações fomos colocar a flor e quem quisesse poderia beijar a imagem da Santissima Virgem.

Eduardo H. Coelho
4ª série "F"

O CANTINHO DA VARIEDADE E DO BOM GOSTO

ANDRA
confecções

Uniformes escolares e profissionais bonitos e elegantes é com a ANDRA CONFECÇÕES.
E, agora você tern também a seção de presentes.
Na ANDRA CONFECÇÕES você encontra ainda enxovais, artigos de cama, mesa e banho, e malhas para crianças, jovens e adultos.
Av. Mauro Ramos, 194 – Fone: 22 9179 – Florianópolis – SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

O Gatinho Faminto

Era uma vez um gatinho faminto que costumava procurar peixes nos barcos dos pescadores.

Um dia o gatinho estava num barco e a corda soltou e ele foi levado para o alto mar.

Ele ficou dias e dias perdido no mar, até que um dia foi achado por um pescador e levado para terra firme.

O pescador tinha um filho que se chamava David.

David deu o nome de Godofredo para o gatinho.

Eles ficaram muito amigos e Godofredo não ficou mais faminto.

Josué Ledra Leite
1a série "E"

A MORDIDA

Era uma vez uma menina que tinha um cachorro.

A menina chamava-se Andréa e o cachorro Tuti.

Certo dia Andréa foi lá fora brincar.

Chegando lá, ela puxou o rabo de Tuti.

Tuti deu uma mordidinha nela.

Ela falou:

— Ai, ai!

A maêa dela não ouviu.

Tuti viu que não tinha doído.

Então ela resolveu dar uma mordida mais forte.

E Andréa falou:

— Aaaaaiiii!

E dessa vez a mãe dela ouviu e veio socorrê-la.

Gabriella Petry
1a série "J"

A MENINA ASSUSTADA

No campo, numa bonita casa, mora uma menina chamada Camila.

Lá tinha árvores e muitas flores.

A menina era muito alegre.

Um dia, ela estava colhendo flores muito bonitas.

De repente, saltou um sapo e Camila levou um susto.

Ela saiu correndo e gritando:

— Socorro, socorro!

— Cuidado! Eu estava colhendo flores e pulou um sapo.

— Filhinha, não tenha medo. Ele só quer brincar com você.

O sapinho pulou de alegria e eles ficavam amigos.

Leonardo Mozzaquatro Schneider
1-a série "J"

APRESENTAÇÃO DA REGIÃO NORTE

No dia 09 de junho (sexta-feira) apresentamos uma dança sobre a região Norte, o carimbó.

A tia Nilma nos ensinou os passos.

O patrocionador foi o Departamento Cultural da APP.

Algumas crianças do período da manhã (4ª "A") e da tarde (4ª "F") fizeram bonitos trabalhos sobre a Região Norte e levaram objetos para enriquecer o assunto estudado.

Também levaram objetos indígenas e artesanais. Gostei muito da colaboração de todos na dança.

Foi bastante lucrativo fazer esta dança e estudar sobre a Região Norte. É muito válido que isso sempre continue em todos os anos.

Lucian Barbato Silva
1-ª Série "F"

QÜINT Comunicações Ltda.
Rua Tenente Silveira, 56 - 1º andar - fone: (0482) 23 6164 - Fpolis - SC
SERVIÇOS
★ FOTOGRAFIA: Publicitaria, Moda, Aérea, Portrait.
BOOK PARA MODELOS
★ PROPAGANDA: Criação, Lay-Out, Produção e Arte Final

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

DIA DAS MÃES

A Direção do Curso Elementar Menino Jesus programou com carinho uma missa para as mães no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense. Houve apresentação do coral infantil, dirigido pelas professoras Bernadete e Irene, e dos grupos de ginástica rítmica, coordenados pela professora Nilma.
Também as mães professoras da Escola foram lembradas neste dia.

Inplac Indústria de Plásticos S.A.
UMA EMPRESA QUE PARTICIPA DO DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS
FÁBRICA: (0482) 43 1160, 43 1161 - TELEX 482 340 PLNL -BR

MINHA MÃE

Minha mãe trabalha no meu Colégio.
Ela tem olhos azulados.
É braba, mas depois pede desculpas.
Eu sou levado, às vezes, mas peço sempre desculpas; uma vez não quis tomar banho na hora que ela mandou. Ela usa batom e se maquia toda.
Ela usa roupas lindas, mas ela já é linda!
Na hora dos deveres a mãe me ajuda.
Seu nome é Edite.
Minha mãe faz tudo o que acabei de escrever. . .

Bruno José Barbosa Guilhon

O nome da minha mãe é Maria de Fátima.
A minha mãe é bonita, baixa e alegre.
A sua profissão é enfermeira.
Ela gosta de arrumar a casa.
O que a deixa feliz é viajar de avião.
O que eu mais aprecio nela são os seus cabelos.
Eu gosto dela porque ela me dá carinho.
Mãe, eu tenho você no coração!
Mãe, você é um amor!

Fernanda Schauffert Ramos da Silva
1ª série "J"

Minha mãe é muito bonita.
O momento mais bonito que eu tive com minha mãe foi quando nasci.
Às vezes ela fica nervosa.
Ela é muito bonita, querida e carinhosa.
Às vezes paro e penso que se não fosse minha mãe, eu não existiria. . .
Eu gosto muito de minha mãe.
Ela é legal e calma.
Tia, você é como uma mãe para mim.

Fernanda Maia Ramos
(Tia Rosarita)

★★★★★
Águas Mornas Palace Hotel
Categoria Internacional
O conforto e a infra-estrutura completa à sua disposição
Rua Cel. Antônio Lemmkhul, 2487 - Águas Mornas - Santa Catarina - Tel. (0482) 45 1315 - Telex (0482) 427 - Cx. Postal, 29 - Florianópolis

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PASSEIO ESTUDO A PETRÓPOLIS

No dia 22 de junho de 1989, às 13.30 h, os alunos das 4ªs séries do curso elementar "Menino Jesus" iniciavam viagem de estudos rumo a Petrópolis. Horas depois passávamos pela fronteira catarinense.

Já estávamos no Paraná. À noite, uma rápida parada para jantar, em Curitiba, depois o cansaço tomou conta de todos e quando acordamos já estávamos no Rio de Janeiro.

A alegria já tomava conta de todos.

Chegando em Petrópolis fomos conhecer um Lugar onde são feitas as reuniões mais importantes do município de Petrópolis, a cidade de Pedro.

À tarde, após o almoço, um grande momento da nossa viagem de estudos, a visita ao Museu Imperial. A curiosidade era geral; pois lá era a casa de veraneio de D.Pedro II. Dentro do museu vimos a sala do trono, a coroa imperial, o manto de D. Pedro II, a caneta de ouro, com a qual a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea.

Para completar a programação do dia, visitamos a Praça das Cabras, onde muitas crianças brincavam com bombinhas.

O pernoite estava marcado no Copacabana Hotel Residêncial, no Rio de Janeiro.

Após um merecido descanso iniciamos o segundo dia de atividades da nossa excursão, o destino foi novamente Petrópolis. Lá chegando visitamos a Catedral de Petrópolis.

Nesta igreja encontram-se os restos mortais da Princesa Isabel, Cond'Eu, Teresa Cristina e D. Pedro II. Esta Igreja é construida em estilo gótico.

Na continuação do passeio, avistamos a casa da Princesa Isabel, e depois fomos até a casa de Santos Dumont.

A atração desta casa são as escadas em forma de raquetes e o primeiro chuveiro elétrico do Brasil.

Vimos também o Relógio das Flores.

Nossa proxima visita foi no Palácio de Cristal, onde grandes e bonitos lustres chamaram a tenção das crianças.

Foi ali, no Palácio de Cristal, que uma turma de cianças apresentou um teatro que contava a história da Familia Real.

Concluida a visita ao Palácio iniciaram os preparativos para a viagem de retorno á Florianópolis. No domingo, dia 25, paramos em Curitiba no Restaurante Madalosso, onde nos esperavam para almoçar.

Continuando o passeio, seguindo para Florianópolis, escolhemos o rei, a rainha, o principe e a princesa do ônibus. Estava muito divertido.

A chegada em Florianópolis, às 19:15 h, foi com muita festa, foguetes, buzinas, as crianças muito contentes e os pais nos esperavam ansiosos e com muita alegria. Tudo era festa!

Eu fui no ônibus nº 01. O paseio foi muito divertido e proveitoso. Todos nós vimos coisas novas e bonitas e tivemos a oportunidade de aprender coisas diferrentes.

Caroline Lengert
4ª série "G"

kongel
ALIMENTOS CONGELADOS
•ARTESANAL
•CASEIRA
•SEM CONSERVANTES
•NATURAL
PONTOS DE VENDA.
- REAL MINI MERCADO LAGOA DA CONCEIÇÃO
- COOP. CONS. FUNC. BANCO DO BRASIL
- OU PELO FONE: 33 3471

OPINIÕES SOBRE A VIAGEM A PETRÓPOLIS

Gostei muito de Petrópolis. Aconselho para quem está na 3ª série ir no proximo ano, porque as coisas de lá são bonitas e interessantes.

Fabiana Maria Fidelis
4ª série "H"

A viagem foi legal. Fizemos parada para lanchar e tudo.

Passamos por muitas cidades e conhecemos coisas lindas em Petrópolis.

Para min esse foi um passeio inesquecível.

Rodrigo Moriguti
4ª série "H"

Gostei muito da bagunça, do ônibus, de conhecer lugares históricos e de estudar.

Tenho certeza que a 3-ª série no proximo ano vai gostar mais ainda.

Quando nós voltamos foi ótimo, pois pais, parentes e a escola nos trataram muito bem.

Até o mural falava da gente.

Eu adorei simplemente!

Mirelle Aragão Duarte
4ª série "H"

Ir a Petrópolis é a melhor coisa do mundo.

Conhecemos a Catedral de São Pedro, a casa de Santos Dumont, o Museu Imperial, o Palácio de Cristal e lá mesmo apresentamos os personagens da Historia.

No ônibus cantamos, brincamos e estudamos sobre o Brasil.

Petrópolis é o máximo!

Fernada Galvão de Borba
4ª série "H"

Eu gostei de visitar o Pálacio de Cristal e o Museu Imperial.

Visitar o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar.

Felipe Wildi Varella
4ª série "G"

Para ir a Petrópolis foi um baita de um trabalho porque o pai não estava a fim de viajar.

Francisco

É muito legal e também muito interessante. No ônibus foi super legal. O mais interessante foi a casa de Santos Dumont. O Palácio de Cristal também foi legal, lá teve teatro.

A única coisa que não gostei foi que a casa da Princesa Isabel estava fechada e eu não pude ver por dentro.

Mas no fundo foi super legal. Não percam.

Sheine
4ª série "F"

Eu gostei muito de Petrópolis, é chocante.

No ônibus foram altas bagunças.

Nós conhecemos muitas coisas, como: Casa de Santos Dumont, Palaćio de Cristal, Museu Imperial, etc. Teve teatro e tudo.

Pessoal da 3-ª série: não perca ano que vem, na 4-ª série o passeio-estudo à linda Petrópolis.

A única coisa que não gostei foi dormir no ônibus.

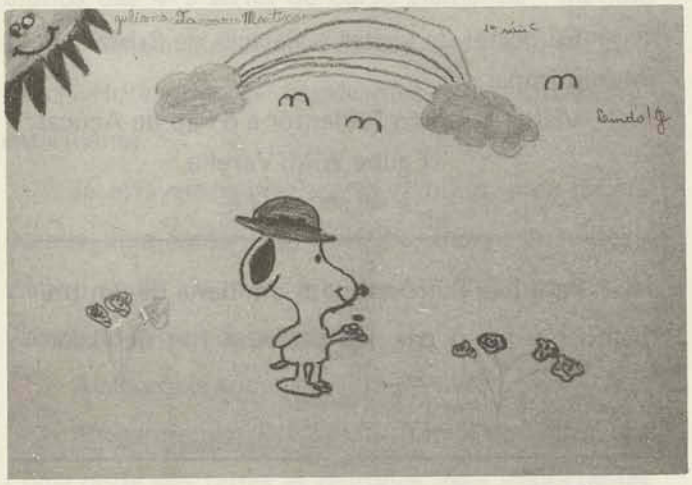
Paula Ávila Abraham
4ª série "F"

É muito legal. Gostei muito do passeio. Lá é muito interassante, como a casa de Santos Dumont, o Palácio de Cristal é lindo, o Museu é muito interessante..

Susana Ouriques Dias
4ª série "F"

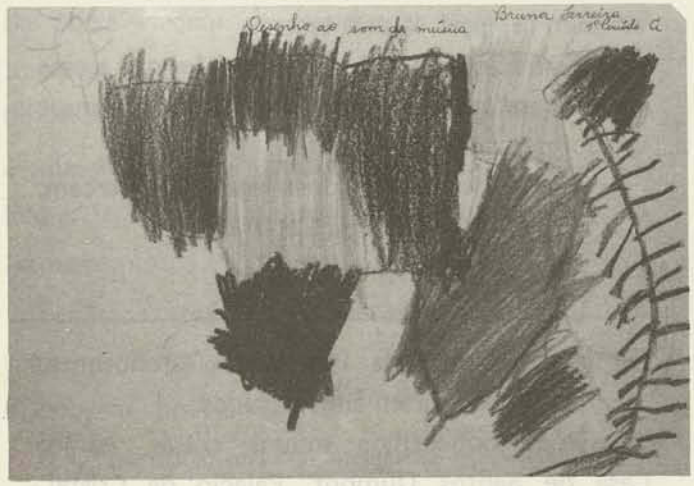
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Escola Infantil



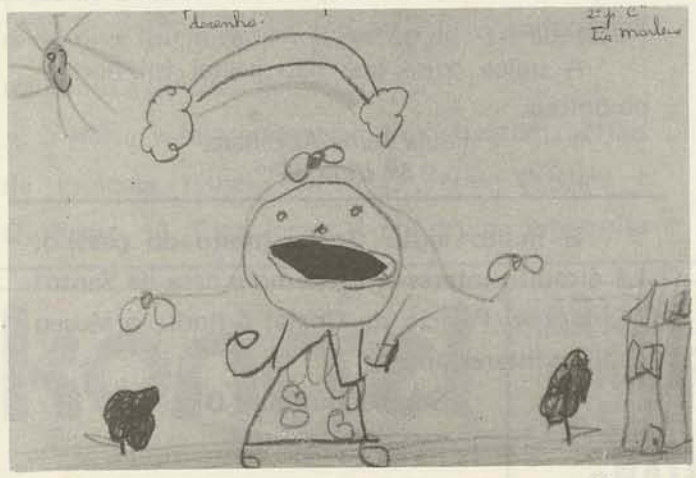
Juliana Tavares Martins 1º série C

Rafael 2º p "C"



Bruna Ferreira 1º Periodo "A"

Fernanda Sartori 1º Periodo A



Flora 2º p "C"

Manuela Taís 2º Periodo "C"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

A CAIXA DOS EXTRA TERRESTRES

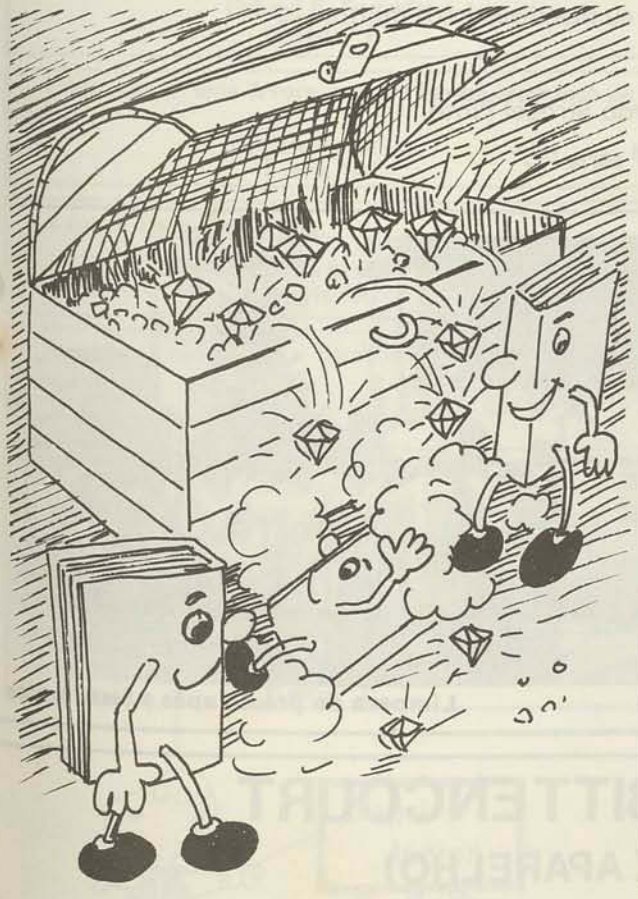
Um certo dia fui à escola e lá estava um rebuliço. Porque lá estava uma caixa grande na biblioteca e todos estavam curiosos. E então fui ver o que estava acontecendo.

Na caixa estava escrito: "mistério", "perigo". E colegas diziam que tinha brinquedos. Muita gente deu opinião.

Fomos abrir a caixa e tinha um monte de pedrinhas brilhantes. E de repente elas brilharam mais e se transformaram em livros cheios de estorinhas e num desses livros descobrimos que foram os extra-terrestres que presentearam a gente com muito carinho.

Caroline Porto Prazeres

1- ª série "J"



A CAIXA DO MISTÉRIO

Na biblioteca do meu colégio apareceu uma caixa misteriosa.

Ela é grande e muito forte, não sei o que tem lá dentro porque ela esta amarrada com uma fita: eu e meus amigos estamos curiosos para acabar com esse mistério.

Pensei muito e acho que descobri o que tem lá dentro.

São os livros novos para nós que vamos à biblioteca.

Se for, acabou o mistério da caixa.

Mário Cesar Pereira Júnior

1ª Série "J"

O PACOTE

Um dia apareceu um pacote na biblioteca do colégio. Nesse pacote estava escrito: ultra-secreto, perigo, cuidado.

Eu ouvi uma menina dizer que no pacote tem uma cobra.

Outra menina acha que o pacote contém uma bomba.

Eu acho que o pacote tem uma boa surpresa.

Mas é preciso ter paciência para conter a curiosidade e esperar que o pacote seja aberto.

Eu gostaria que, como um sonho, o pacote tivesse felicidade para todos as pessoas.

Marcelle Louise de Souza Zanatta

1ª série "J"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

FESTA JUNINA

Festa junina

A nossa festa junina é bem tradicional, com pinhão, com cocada, pescaria, palitinho de carne, bastante refrigerante e sempre as dancinhas ensaiadas com a tia Chames e o tio Álvaro.

A festa tem várias animações como a pescaria, o porquinho-da-índia, a barraca da fichinha para comer, beber e ir nas barraquinhas.

Ela também tem balões, casamento dos caipiras e argolas.

No ano que vem espero que esteja assim bem animada e com bastante empolgamento.

Simone Lacerda Westrupp
4ª Série "H"

Nossa festa junina foi ótima.

Levantamos cedo para ir ao colégio, pois nossa apresentaçao de dança seria das primeiras.

As meninas estavam muito bonitas com seus vestidos coloridos e os rostos pintados.

Os meninos estavam com as calças remendadas, chapéus e grandes bigodes.

Tudo era só alegria, música e amizade.

As barracas de pescaria, argolas e porquinho-da-índia eram as preferidas das crianças.

Além das guloseimas, cachorro-quente e pães de queijo.

Foi uma festa inesquecivel, porque meus amigos e eu nos divertimos muito.

Eduardo Strobel Pinto
1ª série "C"

A direção da Escola agradece a grande participacão de pais, professores e crianças na festa junina realizada no dia 11 de junho.
O sucesso da mesma repetiu-se, a exemplo dos anos anteriores e a diretoria e a comissão organizadora têm a satisfaçõa de participar que o rendimento da festa foi de NCz$ 14.389,95 NCz$ 14.389,95.

Limpeza do prédio após a festa junina

DR. RUI CESAR BITTENCOURT
ORTODONTISTA (APARELHO)
Av. Osmar Cunha, 15 – Bloco B – Sala 408 – Ceisa Center – Florianópolis – Fone: (0482) 23 2320
Horário: 08:30 hs às 11:30 hs – 13:30 hs às 18:00 hs.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

A ÁRVORE EM NOSSA CIDADE

A Prefeitura de Florianópolis lançou um concurso de desenhos e frases sobre o tema "A ÁRVORE EM NOSSA CIDADE". Muitas crianças da 1ª a 4ª série participaram. Escolhemos alguns trabalhos para publicar no "Amigão".

– A árvore é vida - cuide dela com amor!

Bruno Makowiecky Salles
1ª série "H"

– A natureza é um lindo presente de Deus.

Evelise Costa Brunato
1ª série "C"

– A árvore além de embelezar a natureza é um ótimo lugar para brincar.

Mariana Vieira de Oliveira
1ª série "J"

– Pequenina como uma criança, precisa de cuidados e carinho para crescer e dar frutos.

Maria Fernanda Messias Fonseca
1ª Série "J"

– A árvore é uma das coisas mais bonitas da natureza.

Gustavo Fritzke Abdalla
1ª série "F"

– Deus é bom, criou as árvores.

Gabriel F. Fernades
1ª série "F"

– Onde houver uma árvore, sempre haverá esperança de vida.

Patrícia Kowalski
1ª série "A"

– A árvore é a rainha da vida.

Maria Augusta S. Doin Vieira
1ª série "A"

– Preservar a natureza é a herança que podemos deixar para o futuro.

Cinthia Kunze Rodrigues
1ª série "D"

– Com arvores a vida é mais colorida.

Isac Tiskoski Coelho
1ª série "J"

– A árvore é nossa amiga e nela tem um coração cheio de amor prá nossa cidade.

Theandra S. Fleck
1ª série "J"

– A árvore é o pulmão da natureza.

André Philipe Mainguê Antunes
1ª série "J"

– As árvores são importantes para o equilibrio da natureza

Mariana Muniz
1ª série "F"

– Não importa o tamanho, o importante é que tenha árvores em nossa cidade.

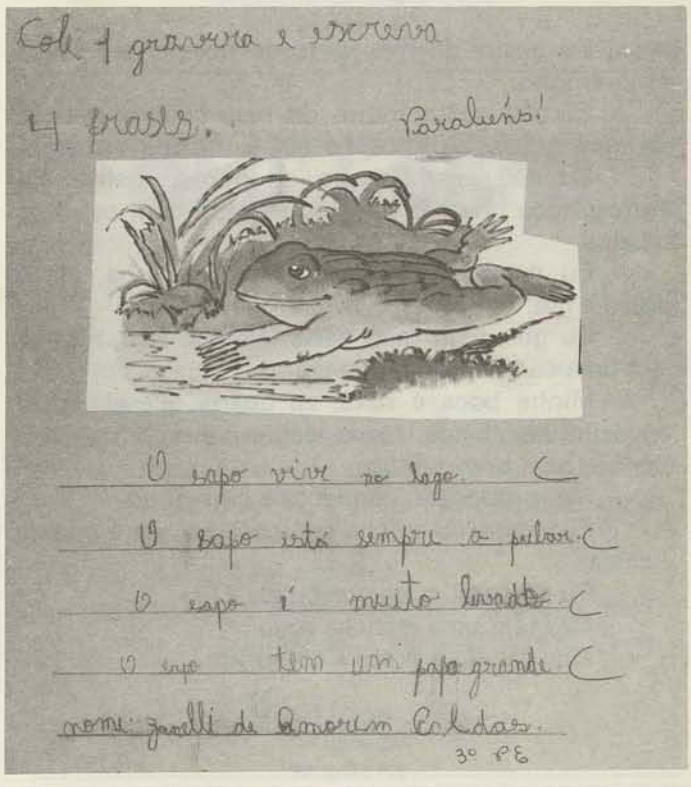
Letícia Brenner Stelle
1ª série "F"

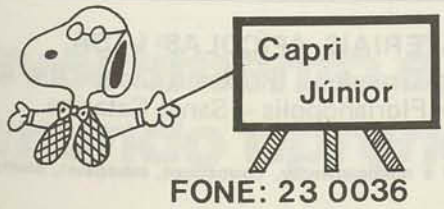
– A figueira é o coração de Floripa. Então vamos cuidar do nosso coração.

Bruno Leonardo Martins de Melo
1ª série "B"

– Figueira da Praça XV, alma de Florianópolis.

Sérgio Ricardo de Souza Faria
4ª série "G"





FONE: 23 0036

calçados infantis

Rua Deodoro, 18 – 1º andar

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

O ROSTO

Esta experiência de redação foi desenvolvida no anexo "Madre Alphonsa" e na 2a série da Bocaiúva. A proposta consistia em olhar o rosto no espelho, detalhada e longamente.

Em seguida, descrever o seu rosto. Os resultados foram muito bons, como podemos constatar através destes relatos:

MEU ROSTO É ASSIM:

O cabelo é castanho escuro.
Os meus olhos são castanhos, mas meio claros.
As minhas orelhas sõa normais e na minha orelha esquerda têm dois sinais.
Meu nariz é bonito, mas estou gripado então ele fica meio feio.
A minha boca é normal, mas o meu lábio em cima é escuro e em baixo é claro.
Meus dentes estão amarelos, mas é porque hoje eu escovei os dentes mal.
Minhas bochechas são gordinhas, portanto, fofinhas.
E a minha testa é meio bonita.
obs: Quando eu tive catapora, depois ela acabou, ai eu fiquei com dois furinhos.

Antônio Bernardo de Q. Krieger
2a Série "f"

Como vejo meu rosto

Eu gosto do meu pescoço porque ele é liso e moreninho.
Eu não gosto muito do meu queixo, porque ele tem umas pintinhas e ele é muito vermelho.
Eu não gosto muito da minha orelha; ela é um pouco grande, por isso eu tapo com os meus cabelos.
Eu gosto muito da minha bochecha, ela é macia e lisa.
Eu gosto do meu nariz, ele é áspero, mas só tem uma coisa é um pouco grande.
Minha boca é roxa, eu queria que ela fosse vermelhinha. E os meus dentes, eu adoro, pois eles são bem branquinhos.
Meus olhos são pequenos e castanhos.
Eu gosto da minha sobrancelha, ela é grande e cheia.
Eu gosto da minha testa, ela é lisa.
Mas tem uma mancha roxa.
Meu cabelo é preto e comprido.

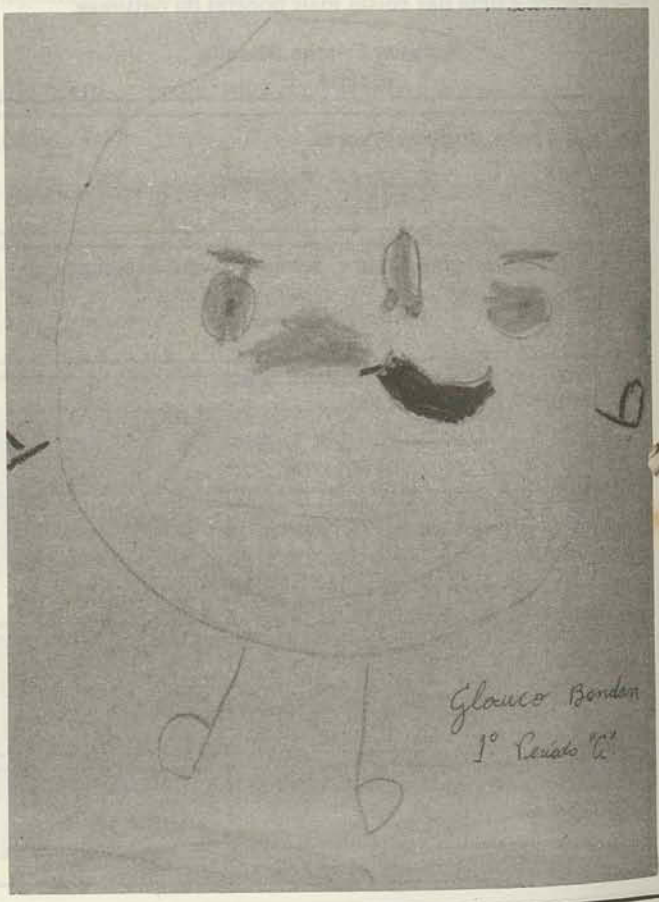
Cristina Pinheiro de Melo
2-a Série "A"

COMO VEJO MEU ROSTO

Meu pescoço é meio grosso, é pequeno, é meio curvado para trás e é cheio dos dois lados.
Minha boca é pequena, é seca, gruda (um pouco) quando eu abro a boca.
Meus dentes são brancos. Mas os de baixo são meio amarelos.
Tenho um dente mole e um permanente.
Meu nariz é parecido com o rosto de um fantasma (só quando eu faço o meu nariz para cima), é gordo, tem partes meio finas e tem dois buracos grandes e longos.

Meus olhos são castanhos, tenho sobrancelhas grandes e sou ruim de olhar (sem óculos).
Meu cabelo é meio preto, eu gosto de deixa-lo como eu quero. Gosto que uma parte fique para o lado esquerdo, eu despenteio muito para o cabelo ficar legal.

Fernando Pereira da Silva
2a Série "A"



PRÓ APIS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS APÍCOLAS LTDA.
Rodovia Virgílio Várzea, s/nº — Saco Grande — (Próximo Cidade das Abelhas)
Telefone: (0482) 35 1060 — Florianópolis — Santa Catarina
Vendas de Produtos naturais: Mel - Geléia Real - Polém - Própolis: que dão origem à medicamentos, cosméticos, sabonetes, shampoo, etc.
Venha nos visitar

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

O QUE SERÁ DE MIM SEM ELA AMANHÃ?

Amanhã logo serei uma dentista ou empresária, dona de casa isto só o futuro sabe.

Mas para eu ser algo na vida terei que estudar, dar um duro danado, ainda há tempo de eu ser algo na vida. Para isso tenho que ser uma boa aluna num lugar apropiado, onde poderei desenvolver e estudar minha mente para uma futura profissão.

Este lugar se chama escola, é o lugar onde eu passo a maioria das tardes, que aprendo desde o a, e, i, o, u, até números primos.

Para desenvolver meu aprendizado esta Escola contém excelentes professores, ótimas coordenadoras e muitos bons alunos e acima de tudo a nossa querida e amigável diretora.

Nossa Escola também tem sua parte folclórica, temos Festa Junina, comemoramos o dia de São Francisco, etc...

Aqui também têm vários concursos que a criançada se diverte muito.

Tomara que eu alcance meu objetico e boa sorte para os que estão trabalhando por ele também.

Tatiana Lacerda Prazeres
4ª Série "G"

O CORPO HUMANO

Como você sabe, o corpo humano se desenvolve como uma planta.
Ele cresce até ficar de um certo tamanho.
Hoje vou falar desse corpo tão significante para nós.
Como é o corpo humano?
Como é essa coisa da qual tantos falam?
Hoje escolhi um só assunto; ele se chama "o corpo humano".
Vou falar sobre mim.
Tenho 9 anos.
Meu peso: 27 Kg.
Sou baixa.
Tenho cabelos curtos.
Adoro ir à praia, mesmo no inverno, acho que as pessoas devem achar como eu, pois o corpo humano precisa de sol como a planta.
Nós precisamos de sol e de chuva. O corpo humano é um ser vivo, que depende de Deus.

Grazielle Genovez Scoz
3ª Série "E"

MEU CORPO

Meu corpo tem pernas, braços, cabeça, dedos, enfim, tudo o que o corpo tem.
Os ombros são baixos e se colocar ombreiras, eles ficam maiores.
Tenho duas pernas, elas são manchadas, porque os mosquitos me mordem, eu coço e depois belisco.
Meus pés são grandes, e com eles eu posso andar.
Minhas mãos são grandes.
Sou alta, dos pés até a cabeça.
Sou gorda, pois peso quarenta quilos e meio.
Meu corpo é bonito, só a barriga estraga muito.

Giseli Debortoli
3ª Série "E"

Revestimento é Portobello.
O mundo aprendeu essa lição.
CERÂMICA PORTOBELLO
Tijucas - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

ESPORTE É AÇÃO

Torneio

E é isto o que o Departamento Desportivo, com sua equipe está fazendo.

Neste primeiro semestre conseguimos mobilizar um número bem expressivo de alunos que participaram dos turnos e jogos.

Prova disto é que o Departamento Desportivo, direção da escola e os professores de Educão Fiisica, resolveram dobrar o horário de treinamento.

No encerramento do semestre, muitas medalhas e troféus foram entregues aos vencedores.

Nesta ocasião o Diretor do Departamento Desportivo agradeceu a participação dos alunos e a colaboração dos pais que se fizeram presentes em todos os eventos desportivos deste semestre de 89.

No segundo semestre o Departamento Desportivo espera realizar suas atividades com o mesmo entusiasmo, incluindo mais um torneio de atletismo para todos os alunos do primeiro grau.

Entrega de medalhas e troféus (encerramento do semestre)

EXPEDIENTE: Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. — Rua Bocaiuva, 10, Florianópolis, SC. — Coordenação: Glauco e Silvia Côrte. Colaboração: Dilva Roesner Lino, Eliane Lucena de Araujo, Célia Pamplona de Queiroz, Ângela Martins, Edite Barbosa Guilhon e Jurity Barbosa Toesqui. Fotógrafo: Marcus Quint. Jornalista Responsável: Bernadete Santos Viana (reg. prof. 3447/MT - RS). Impressão, Diagramação e Composição: Indústria Gráfica Zanetti Ltda. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte. Solicita-se intercâmbio.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina